
CINGAPURA – Resumo do GAC do CEO da ICANN
Quarta-feira, 26 de março de 2014 – 9:00 às 10:00
ICANN – Cingapura, Cingapura

CHAYR DRYDEN:

Esta é a plenária do (GAC) de 26 de março de 2014, será reunião do (GAC) com o diretor executivo da (ICANN) e são 09h00min da manhã e estamos na sala... Bom dia, por favor vão ocupando seus lugares. Vamos começar. Muito bem, bom dia à todos, temos 30 minutos agora para manter uma troca com o diretor executivo da (ICANN) (Fadi Chehade), quando planejamos essa sessão inicialmente tinha havido algumas modificações então vamos ver como podemos aproveitar a maior parte do tempo hoje, então (Fadi) vai tomar nota, vai fazer um rascunho das perguntas, ontem tivemos uma troca, eu adverti que existia muito interesse em falar sobre a internacionalização em contraposição com a globalização. E como se relacionam entre si esses conceitos. E também temos a sugestão de falar sobre os processos organizativos e aspectos vinculados com a organização, como se relaciona o trabalho da (ICANN) com o (WHOIS) e como o (GAC) pode se preparar melhor para fazer um acompanhamento de todas as atividades, talvez alguma maneira de, uma forma de resumo que possa nos ajudar a não perder de vista nenhuma das vias de trabalho.

Há um par de questões que tenho em mente, e também temos alguns pedidos pelo que eu estou vendo, vejo que há pedidos para comentários. (Fadi) quer começar fazendo comentários, ou passamos diretamente às perguntas? Não, então passo a palavra para (Portugal).

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

PORTUGAL:

Obrigado, bom dia, eu quero falar sobre a globalização em posição à internacionalização. Acho que agora fica um pouco mais claro na nossa discussão, que temos dúvidas quanto aos sinais confusos que estão sendo transmitidos à comunidade, com relação ao que significa realmente o conselho quando se faz referência à globalização da (ICANN). Não me refiro agora à (IANA), mas à (ICANN). Com relação a compreensão que temos desses termos, as ciências políticas, nas ciências políticas a globalização é o produto que ajuda a globalizar. Mas a estrutura da entidade que o administra continua sendo a mesma. E tem um amplo alcance de influência.

Então quando falamos de uma corporação em mãos de alguns indivíduos de uma nação que querem chegar a todo o mundo para aproveitar as oportunidades para seu próprio benefício, dizemos que a corporação está se globalizando também no processo de globalização, como chamamos, se reconhece em termos gerais que é necessária abertura à acordos comerciais internacionais, então eu acho que esses dois significados não se ajustam ao que (ICANN) está tentando alcançar com essa multisetoriais.

Ou como multi (stake holders), por outra parte a internacionalização significa que a entidade se internacionaliza. Ou seja, que há outras entidades envolvidas na sua administração, e outros países também que participam nessa administração, e isso é totalmente compatível com a evolução dos multi (stake holders) em nível mundial de todas as origens individuais, organizacionais possíveis, conforme disse (ICANN) segundo eu entendo. Acho que o direito internacional nos dá um âmbito adequado para evolução na natureza internacional de (ICANN) e



fortalecimento de sua, achamos que é adequado internacionalizar (ICANN), mas vocês estão falando em globalização, muito obrigado.

FADI CHEHADE:

Muito obrigado (Portugal). O que acontece se deixamos ambos termos e criamos outro diferente, um termo novo.

Nós nos deixamos que as definições definam o nosso trabalho, mas decidimos o que é certo dizer, se precisamos de outra etiqueta, porque não criamos? Temos um membro no conselho que é francês e talvez podemos utilizar um termo que é da língua francesa, do idioma francês, acho que as definições e a ciência política são marcos importantes, eu não sou politólogo, nem advogado, mas sou mais pragmático, quando usamos o termo globalização, foi por escolha.

Talvez tenha sido uma escola sábia ou não, o importante é o que, que vamos fazer e nesse sentido espero que todos possamos estar de acordo, há pessoas que dizem que a globalização é um termo mais amplo, que inclui a internacionalização. Então, em lugar de entrarem todas essas discussões, vamos ficar de acordo no que vamos fazer, e vou passar diretamente à isso.

O que queremos dizer quando falamos em globalizar (ICANN). Isso foi bem expresso na resolução do conselho, publicada faz um mês aproximadamente. Onde criamos essas 5 vias para fazer da (ICANN) uma organização global. Isso pelo menos deveria dar uma ideia do que, que queremos que, onde queremos que se foque a discussão, tudo está sobre a mesa, e isso é importante saber, estamos tentando elucidar esses pontos, em primeiro lugar, dizemos, falamos da globalização da



(IANA) que mais uma vez significa que para que nós apliquemos o termo que eu utilizei quando comecei a falar de uma multisetorialidade igualitária, fizemos por que tínhamos a impressão de que (Estados Unidos) tinha uma participação singular nos nossos assuntos, não nos sentíamos trabalhando de uma maneira realmente de uma maneira equitativa todas as multi (stake holders).

Então o conselho abordou por essa via essa discussão. E a partir daí aconteceram muitas coisas que nos abriram as portas agora para implementarmos e operacionalizemos esse conceito.

A segunda via se relaciona com a estrutura legal da (ICANN), isso foi colocado como uma discussão muito importante, qual é a maneira certa para que avance a estrutura jurídica da (ICANN) para que a (ICANN) e si própria seja visualizada como uma estrutura cujas ações realmente são adequadas para uma estrutura jurídica internacional.

A 3ª via, o que acontece com os nossos compromissos, o documento de afirmação de compromissos. Se vocês lerem, isso é o que muitos de vocês fizeram, é o compromisso da (ICANN) para com o mundo, perante a comunidade, o que é estranho a esse respeito, é que está assinado por nós e pelo governo dos (Estados Unidos), então é como dizer, eu me comprometo com esse grupo a fazer alguma coisa, mas assino com este outro grupo. Claro que os (Estados Unidos) não é um grupo separado, faz parte dessa comunidade.

Mas discutimos que é importante para nós pensarmos sobre esse documento. E não pensamos que a solução fosse simplesmente que todos os outros assinassem o documento. A solução residia que esse documento fosse colocado sobre a mesa para que as pessoas discutisse



sua totalidade e transformassem num documento global. Essa é a 3ª via, 4ª via, discussão do sistema de raiz.

Temos operadores raiz, temos (Verising) (ICANN), todos trabalhamos em conjunto para operacionalizar as políticas que surgem de vocês, da (GNSO), do (ccTLDs), e também do (IETF) e dos registros regionais de internet, (RIR's), então entre nós esse grupo, queremos discutir como podemos fortalecer a responsabilidade desse grupo perante o mundo. É uma área muito importante e a última via, se vocês leram os detalhes da resolução dos conselhos, tem a ver com essa estrutura de política. Ontem quando falei com o colega de (Iran) eu disse que é importante valorizar que as nossas estruturas de política são abertas todos estão convidados a participar nelas, mas isso é suficiente?

Não, bom, não sei, então a 5ª via tinha a ver com analisar essas estruturas de política, estamos certos de que estamos prontos para um novo mundo ao qual nós enfrentaremos, disso trata a globalização da (ICANN), mas se houver uma sexta ou sétima área que surgir a partir dessa discussão com a comunidade, bom, podemos analisá-la, é por isso que geramos essa sessão. Para segunda feira às 5 da tarde, além de discutir como vamos fazer a transição da custódia do governo dos (Estados Unidos) para a (IANA) agora, tenhamos uma sessão totalmente separada, mas também com uma interdependência com essa outra questão para ver o tema da responsabilidade da (ICANN) e a sua globalização como instituição, todas essas coisas estão colocadas sobre a mesa, é um tempo extraordinário em que estamos, estamos moldando a (ICANN) para o futuro, e hoje temos a possibilidade perante nós de dar forma. Quero dizer nesta sala e espero que os (Estados Unidos) possam cobrir as orelhas uns minutos, porque talvez coloque



em evidência, mas eu disse isso publicamente em outros lugares e vou repetir agora.

Quero parabenizar o governo dos (Estados Unidos) pela coragem demonstrada diante de todo mundo. Muitos de nós realmente não teríamos cedido tão facilmente esse controle, ou essa custódia, mas eles fizeram, foram grandes custódias da (ICANN) durante os últimos 15 anos, maravilhosos e com grande coragem e realmente no último ano e meio estivemos falando com eles, é claro que os anos anteriores também, mas desde que eu estou, estivemos falando de como podemos confiar ao mundo de maneira sábia, cuidadosa, essa responsabilidade da custódia, então sei que (Lary) já foi embora, mas eu pedi ao meu pessoal que o abrace se o encontrarem pelos corredores ou expressem nosso agradecimento, e com certeza poderemos fazer com (Suzanne), muito obrigado então (Estados Unidos).

CHAYR DRYDEN:

Muito obrigada, vejo alguns pedidos de intervenção, (Peru), tem a ver com esse tema? Sim? Fala (Peru).

PERU:

Muito bem, Senhor (Chehade), queria falar em espanhol se me permitirem, eu sou representante do (Peru). Vou me referir à conversa que se deu ontem, quando se referiram ao tema da solicitação de domínio do Ponto Amazon, meus colegas brasileiros realizaram uma exposição reiterada da precisão com a qual o (Peru) e o (Brasil) seguimos cuidadosamente as linhas gerais para cumprir com tudo quando acontece e conhecer finalmente o resultado de uma decisão do



conselho, apoiado na recomendação do (GAC). Ontem a partir da exposição dos meus colegas brasileiros, se conheceu também que o (board's) estaria considerando dar a conhecer a opinião de um assessor independente e eu quero saber, o (Peru) quer saber na realidade, em primeiro lugar, se esse procedimento está contemplado no (guidebook) da (ICANN) porque se aqui cada um fizer o que quiser, esse processo não é sério.

Isso em primeiro lugar, em segundo lugar, queria saber que prazos temos para conhecer uma decisão do (board's) a respeito do tema de fundo. Eu entendo Senhor (Chehade) que o senhor é o mais interessado em que a (ICANN) dê a imagem, projete a imagem de uma instituição transparente.

Não é a imagem que o meu governo está recebendo depois de 9 meses de espera. O tema de Ponto Amazon tem que entender que afeta a população peruana, cuja grande maioria vive na zona da (Amazônia), o tema é de grande interesse na opinião pública, e o ministério das relações exteriores a quem eu represento, recebe permanentemente comunicações de congressistas da república e ministros de estado. Qual deve ser a resposta que nós vamos dar? Que vocês estão reconsiderando isso mais 80 vezes, que temos que esperar mais 10 meses para que vocês recebam a recomendação que já fez o (GAC), que obedecem essa recomendação?

E eu me permito solicitar à todos os presentes membros do (GAC) que por favor, considerem que a sua resposta à esse tema seja incluída no comunicado que vai sair como resultado dessa reunião, muito obrigada.



CHAYR DRYDEN: Obrigado (Peru).

FADI CHEHADE: Muito obrigado, agradeço pela sua paixão e seu compromisso com esse tema, mas há um problema que eu tenho com a sua intervenção é que a senhora está apressada, porque, que temos que estar apressados? É melhor tomar decisões de maneira lenta, não entendo qual é a pressa.

Na medida em que não se outorgue o (TLD) tomemos o tempo necessário para tomar a decisão adequada, não temos que apressarmos para tomar uma decisão incorreta. Em segundo lugar, o conselho não tomou uma decisão, a forma que trabalha o conselho é se chega a uma decisão sobre o (TLD), publica numa resolução, o conselho não fez isso. Nos pediu procurar uma opinião legal de uma especialista jurídico, reconhecido no mundo sobre essa questão, é isso que foi publicado na resolução do conselho, mas não foi uma decisão.

Nós recebemos assessoria do (GAC) e vamos compartilhar essa assessoria também. Sou muito sensível à respeito desse tema, eu entendo que temos que trabalhar juntos esse tema e sugeriu que talvez antes de que o conselho diretivo tome uma decisão, sob essa questão possamos estabelecer um diálogo entre o solicitante e as partes afetadas, obviamente incluindo o seu país.

Então hoje proponho que (ICANN) haja como facilitadora de uma discussão antes de que o conselho diretivo tome uma decisão definitiva, uma tentativa de ver se podemos minorizar essa tensão que se gerou e com muito prazer vou para (Lima) para me reunir com vocês e com a corporação, com (Amazon) e também convidaríamos outros países a



que se reúnam conosco, antes do conselho tomar uma decisão. Porque a decisão aí já seria final, e a assessoria que vocês vão ver não necessariamente vai estar plasmado em branco e preto, talvez tenhamos a possibilidade, a oportunidade de aumentar a clareza da sua posição e se resultar de utilidade, estou disposto a colocar à disposição alguns ofícios em (Lima) para nos reunirmos com as partes interessadas e com (Lima).

CHAYUR DRYDEN:

Obrigado, obrigado (Peru), quer fazer algum comentário adicional?

PERU:

Com relação ao que acaba de dizer, quero dizer em inglês que o (Peru) e o (Brasil) sempre estiveram de acordo a respeito de falar com (Amazon) e com (ICANN). De fato, essas conversas já foram desenvolvidas e não chegamos a um acordo. De fato a situação não mudou, então no que concerne à (Peru) não vejo sentido, vou voltar para o espanhol, não encontro nenhum sentido a ideia de voltar a intenção de conversar, mas ainda quando a empresa (Amazon) está demonstrando neste momento uma atitude ameaçadora que não constrói e que não dá nenhum sinal de ter mudado de opinião, o que o (Peru) e o (Brasil) solicitaram e que foi apoiado pelo (GAC) é uma coisa que é do nosso direito, é o nosso direito, e a decisão que tomar o (board's) a respeito, sentará a jurisprudência, sentará as bases para que num futuro a situação não se dê novamente, eu espero que mais do que ver o senhor em (Lima) onde sempre será bem-vindo com bom (Pisco Sour), espero que o conselho tenha a coragem para se sentar e tomar uma decisão quando tenha que tomar e depois evidentemente vamos ter que modificar o (guidebook),



porque se o (guidebook) não fala em prazos e vocês podem utilizar todo o tempo que quiserem, por que, continuamos tão rigorosamente as regras? É absurdo, obrigada.

CHAYR DRYDEN: Obrigada (Peru), tenho mais solicitações, (França), (Espanha) e (China). Temos mais 15 minutos.

FRANÇA: Obrigado senhora presidente, então ontem eu tive a honra de escutar tão bem, falando muito bem em francês, o que foi um grande prazer para mim, mas no final das contas (Austrália) e (França) não estão tão longe, eu acho. (Fadi) eu queria dizer que compartilho totalmente os agradecimentos, os parabéns que enviou para o governo americano, quero dizer também que sem dúvidas, não teria sido possível tomar essa decisão se não esperasse com suficiente confiança para avançar nessa direção.

Eu queria voltar nos pontos que o senhor mencionou quanto à questão de trabalho, da globalização e internacionalização, mundialização, não sei que palavra usar. Foi criado esse grupo de trabalho, infelizmente segunda feira entendemos que ia desaparecer. Claro que isso chama a nossa curiosidade, falaram que porque tudo tinha acontecido (topo down) para falar em bom francês, e a respeito desse tema o governo francês nunca vai fazer qualquer, por não ter tido qualquer liderança, isso nunca o senhor vai escutar da gente, sempre vamos apoiar nesse tipo de coisas. É uma questão de prioridade nesse momento, quanto à decisão de transferir a supervisão da função (IANA) (ICANN) isso



podemos entender. Mas para nós são temas muito importantes, e não podem ser deixados de lado por muito tempo porque vai (inint) [00:27:40] é muito difícil transferir a supervisão sem ter refletido e tomar alguma ação quanto ao que o senhor mencionou, por exemplo, as estruturas legais da (ICANN), muito obrigado.

FADI CHEHADE:

Muito obrigado, para sermos claros que anulamos, (advisory groups) que foram criados pelo conselho, para poder falar da comunidade, mas os temas não se anularam, os temas vão passar por um novo canal que é a consulta pública, quanto á globalização da (ICANN) os temas continuam estando aí para serem debatidos. Continuamos tratando esses temas, mas como a comunidade me pediu, eles não querem que esses temas venham através dos grupos de consulta, mas através de uma consulta pública que vai de baixo para cima, isto está claro. Continuamos trabalhando juntos, trabalhando sobre esses 5 temas de trabalho ou outros que possamos descobrir, mas esses são os temas de trabalho.

E nós não devemos perder o tempo porque são temas muito importantes, nem todos vão avançar na mesma velocidade, porque é muito diferente falar da globalização de uma estrutura legal, que falar da globalização de outra estrutura, da nossa estrutura de elaboração de políticas, que é muito diferente. Mas eu aprecio muito o que o senhor acaba de dizer, aprecio também o apoio da (França) que foi enorme nos últimos meses e eu sei que eu posso contar com os senhores nos próximos meses ou nos tempos que vem porque vamos precisar muito



da sua participação para poder chegar a um bom porto juntos. (Espanha), por favor.

ESPAÑA:

Muito bom dia para todos. Muito obrigado por compartilhar conosco essa meia hora. Eu queria também parabenizar o governo dos (Estados Unidos), como já fez o senhor, por ter permitido a supervisão por parte da (ICANN) durante esses quinze anos.

Realmente foi uma forma muito sincera e profissional de exercer a sua função. Eu acho que o passo que deram representa um gesto muito simbólico que demonstra a maturidade de internet que já está ficando adulta porque a estrutura global agora passa a ser um recurso crucial, fundamental, estratégico para todos os países do mundo. De alguma forma, pelo fato de ceder a função de supervisão essa função é transferida ao mundo. O que eu acho que vai representar será um desafio mundial para (ICANN) agora é o fortalecimento e ampliação da responsabilidade. O senhor mencionou isso já e eu acho que esse é o desafio verdadeiro.

Eu gostaria de explicar porque nós achamos que é muito importante esse tema. A (ICANN) depende do financiamento dos registradores e dos registros, principalmente. Esse tema outorga mais poder ou influência nos processo de tomada de decisões. Observo também que há outros agentes que são outras partes interessadas que não tem essas mesmas oportunidades para ter influência no processo de tomadas de decisões.



Então, podem expressar suas opiniões nos períodos de comentários públicos. Mas quando se trata destas questões a sua influência não é tão grande ou tão importante como as outras partes interessadas. Então eu acho que a (ICANN) poderia transformar-se numa organização mais inclusiva. E não se trata apenas de atrair mais governos ou países para que se juntem a esse modelo. Mas tem a ver com levar em consideração as opiniões àqueles que podem perder alguma coisa quando (ICANN) toma as suas decisões.

Eu posso fazer referência aos casos de Amazon, (vin), (wine). Eu acho que estas decisões podem ter impactos sobre as múltiplas partes interessadas que não participam de forma ativa do modelo da (ICANN) porque há usuários de internet mas eles não estão no negócio de internet. Então aí temos um elemento chave para que (ICANN) se torne mais legítima.

Temos que ser imaginativos, como o senhor mencionou, para encontrar os caminhos que permitam fortalecer a responsabilidade e a prestação de contas da (ICANN). Já se descartou a ideia de estabelecer uma estrutura guiada ou dirigida pelos governos. Então temos que realmente colocar a prova nossos cérebros para encontrar a forma correta de configurar o sistema, permitir que a (ICANN) continue sendo submetida às leis de um país ou as regulamentações de um país não é uma coisa possível quando na verdade o objetivo é reforçar a responsabilidade. Existe a firmação de compromissos e também a necessidade de ter a sede nos (Estados Unidos).

Isso também pode ser útil para poder reforçar a responsabilidade. E me deixe fazer um comentário breve a respeito da condição estabelecida



pelo governo dos (Estados Unidos) para globalizar as funções da (IANA), no sentido de que não se pode transferir uma organização dirigida por governos.

Eu estou de acordo. Mas eu acho que devemos levar em conta que a base de dados da (IANA) inclui os (GTLDs) também. E conforme os princípios do (GAC) de delegação e redelegação, a autoridade pública sobre quem deve dirigir um (ccTLD) também vincula-se com a autoridade pública. Então eu acho que os (ccTLDs) também podem contribuir alguns elementos a essa decisão.

Obrigada.

FADI CHEHADE:

O seu inglês é muito melhor do que o meu espanhol. A senhora disse três coisas e eu vou tentar te responder rapidamente. Em respeito ao último eu quero deixar bem claro que o governo dos (Estados Unidos) não disse que os governos não devem ter uma participação ou um papel chave para os (ccTLDs). Aí os governos de fato tem papel muito importante por muitas razões, há questões de soberanias que temos que respeitar e entender com relação aos (ccTLDs).

Então isso não entra, não tenha a menor dúvida de que terão participação. O que o governo dos (Estados Unidos) é que esta supervisão coletiva fique nas mãos de um governo, de um grupo de governo num lugar onde se tomem decisões unicamente a nível de governo. Eu acho que aí estamos todos de acordo. Mas também estamos de acordo, como eu já disse no discurso de abertura, que sem a



participação genuína dos governos e nos casos dos (ccTLDs) sem a participação crítica deles não temos, não há uma solução legítima.

Então estamos totalmente comprometidas com isso. Vamos trabalhar com os senhores para ver qual é a melhor maneira de trabalhar. Esta é uma oportunidade maravilhosa para ter um desenho criativo. Também a senhora fez referência à estrutura legal.

Eu quero dar ênfase no seguinte, nas cinco vias que eu mencionei uma é em estrutura jurídica. Temos que analisar de forma construtiva e crítica para poder determinar qual é a melhor estrutura para avançar. Toda a firmação de compromisso depende de nós, os princípios centrais básicos dessa firmação de compromisso são muitos sólidos, muito firmes. Se a parte dessa firmação de compromisso que tem que evoluir porque o acordo, a comunidade tem que evoluir nesse sentido, alguns aspectos das pressões tem que acontecer, podemos trabalhar em conjunto.

E o terceiro ponto é uma coisa que me toca muito de perto e tem a ver com a inclusão, a inclusão, o princípio central da multiparticipação do modelo multisetorial. Toda organização que pretenda ser uma organização global tem que considerar a inclusão. (Portugal) perguntava a respeito da globalização e contraposição, a internacionalização. Eu acho que os títulos dividem. E os senhores devem reparar que eu não utilizo muito a palavra (multistakeholderism). Porque dividem. O multilateral também divide.

Eu cresci, me criei em (Beirute), onde existiam dezoito facções que nos dividiam. Então não pensemos em termos. A participação, princípio central, a inclusão é um princípio fundamental. Seu registro tem mais



influência que outros grupos, aí vamos ficar fracassando e cumprir nosso objetivo central. E não é apenas uma questão de percepção mas também de realidade.

A percepção de fato já é ruim. Se existe esse ponto, essa percepção, tem outro erro. E isso temos que solucionar a partir da comunicação. Mas do ponto de vista prático, quando eu cheguei a (ICANN) muitas pessoas me disseram, os registradores e os registros também, eles tem como um feitiço sobre a (ICANN). Eu posso garantir que não é assim. Se os senhores participam e vem os trabalhos de desenvolvimento a realizar e como se trabalha essas (ONGs) e os usuários não comerciais realmente existe uma grande amplitude nas decisões.

E tem que partir para os debates se exercer influência. Então inclusão é um princípio central, inclusive é mais importante do que a multisetorialidade ou os interesses múltiplos. Então, quando nos reunamos no (Brasil) eu espero que isso, já falamos com o Embaixador (Benedito), eu acho que esse tem que ser o princípio central, a inclusão.

Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada. Temos tempo para mais algumas intervenções. Está (Irã), (China), (África do Sul) e a comissão da (União Africana) e também vamos ficar sem tempo. Então, eu passo a palavra ao (Irã).

IRÃ:

Obrigado. Em primeiro lugar, bom dia para todos. Se me permitem então começar fazendo uma declaração. Valorizamos o seu entusiasmo,



dinâmica e energia. Quando eu vi no áudio tirando o terno, com o microfone na mão e andando por todo o palco parecia uma campanha eleitoral para presidência de algum lugar, não sei de que país, em que momento. Então desejo muita sorte no futuro.

FADI CHEHADE:

O meu plano é me dedicar a ser jornalista no futuro. A minha esposa está aqui no auditório, então ela é a melhor testemunha.

IRÃ:

Não se apresse então. Há um vácuo legal. E agora vou falar em francês. Aqui há um vácuo legal, há uma separação de poderes, de responsabilidades que não está bem marcado e que não está considerada. Não se pode ter uma firmação de compromisso para os próprios senhores que implementam, os quais os próprios senhores são observadores e juízes.

Os senhores são apenas implementadores. Mas alguém tem que escrever o texto, mas alguém tem que observar se os senhores implementam bem ou não. Infelizmente, os senhores queriam ter todo o controle do reino sem essa separação de poder, o legislativo, o executivo e o judiciário. Estão combinando tudo numa pessoa única. E isso não é certo. Devemos realmente considerar este ponto. O senhor diz que o governo dos (Estados Unidos) e (ICANN) mantem esse conjunto de compromissos estabelecidos na firmação de compromissos. Mas estamos falando agora da responsabilidade de acordo com o qual os senhores tem que prestar contas.



Deve existir um marco jurídico legal. E não há um marco legal. Os senhores se escreveram de forma unilateral e não estamos criticando ninguém. Eu escrevi um documento de trinta e cinco páginas e jamais coloquei aí uma crítica para outros. Temos que tratar de forma profissional essa questão. O seu principal trabalho é falar deste vácuo legal que eu posso definir num termo francês. Mas hoje de manhã o presidente da (ICANN) disse que (Estados Unidos) não se retirou da custódia da internet. Mas vai ser uma transição da custódia.

Alguém me disse que se fala titularidade mas não é, custódia da (IANA). Eu não entendo o que significa isso, onde estamos agora? Estamos falando de que? O que deu os (Estados Unidos) não é um presente. Isso surge a partir dos eventos e das situações que os levaram a tomar essa decisão. Caso contrário esta decisão teria sido tomada a dois anos ou mais atrás. A muito tempo que se está falando dos servidores raiz, da falta de administração, falta de participação do governo e etc.

Mas de repente depois de outubro apareceu a declaração e depois esse anúncio. Tomamos de forma positiva, valorizamos, agradecemos. Se bem ainda é uma coisa condicional, ou condicionada. Há muito trabalho pela frente. Não é uma questão tão simples. O problema é a falta de um marco jurídico, iremos ter um contexto jurídico e a partir dali podemos ir preenchendo esse vácuo legal. Só ali poderíamos passar a outros degraus, a outras etapas. É importante revisar suas prioridades, os passos que tem, primeiro temos que estabelecer o marco, um contexto legal para cobrir esse vácuo legal e aí considerar a responsabilidade com esses três poderes que mencionei. Não se pode ter uma auto avaliação. Os senhores estabelecem a lei, os senhores a implementam e os



senhores julgam se cumpriu-se a lei ou não. Não. Tem que existir três partes. Obrigado.

FADI CHEHADE:

Muito obrigado representante do Irã por esses comentários tão bons. Eu acho que o senhor e eu estamos tentando concorrer a ver quem é a pessoa mais apaixonada nesse encontro. Mas eu acho que ganha o senhor.

Me permita ser sincero. Nós não dizemos que queremos fazer tudo. O que dissemos é, vamos tentar encontrar o melhor mecanismo de responsabilidade. Me diga, que organização no mundo faz alguma coisa assim, ou seja, colocar tudo na mesa e dizer vamos trabalhar ou resolver isso em conjunto. Há muitas instituições, inclusive a igreja a qual eu pertença que gostaria de ver que faz estas coisas, porque estas instituições não são abertas e não dizem.

Bom, achamos, ou vamos gerar entre todos um modelo que funcione. Então, se há marco ou um contexto legal que tem diferentes elementos, o judiciário, como o senhor disse, o legislativo e tal. Pronto. Se existe esse marco, esse contexto e funciona, pronto, vamos trabalhar todos juntos. Não há nada previamente estabelecido. Vamos separar essa questão do papel do governo dos (Estados Unidos) que tem a ver com a transição da (IANA). Eu não estive aqui quando o meu presidente falou a respeito da custódia. Mas eu conheço muito bem o que pensa e o que sente (Steve). Eu acho que o que ele considera é que o governo dos (Estados Unidos) não está abandonando a internet, como dizem algumas pessoas em (Washington). Mas o que acontece é que o governo dos (Estados Unidos) vai fazer com que todos participem e



também participará em pé de igualdade com todos os outros. Ou seja, eles tinham até agora uma participação única perante a (ICANN) e essa participação única será substituída por um tipo de participação multisetorial e em grau de igualdade, com igualdade para todos. Espero que isso seja de utilidade e ajude a entender que estamos dispostos a trabalhar com o senhor para gerar esse modelo para este passo a seguir. Esta é a verdadeira abertura e inclusão e deveríamos parabenizar a (ICANN) por assumir essa posição no dia de hoje.

CHAIR DRYDEN:

Assume agora a palavra o representante da (China).

CHINA:

Muito obrigado, senhora presidente. Muito obrigado (Fadi) por estar aqui conosco. Gostaria também de agradecer a (ICANN) por usar o serviço de interpretação ao idioma chinês, o que permite a participação da comunidade chinesa nessas atividades. Então eu vou falar em chinês.

Em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer os seus esforços, senhor (Fadi Chehade), pelo seu trabalho na globalização e na internacionalização. Uma das questões mais importantes é que a (ICANN) estabeleceu três escritórios nodais. E também os centros de participação ao relacionamento que melhoraram em grande medida, internacionalização e globalização.

Também percebemos que a (ICANN) tem muito por melhorar, por exemplo, nos países em desenvolvimento, a respeito da participação nas atividades (ICANN) porque nós estamos um pouco limitados. A respeito dos grupos de trabalho na (ICANN) nós percebemos que os



participantes da (América Norte) representam quase 75%, depois são 15% da (União Europeia) e da (Ásia) e (África) e da (América do Sul) há participantes que apenas representam quase que 10%. Então isso demonstra que a participação da comunidade não está equilibrada.

Segundo o grupo de revisão de responsabilidade e transparência, a (ATRT2) também solicitou ou realizou uma solicitação de comentário do mundo inteiro. Mas só recebemos retroalimentação restrita. Isso demonstra que os países em desenvolvimento não participam de forma ativa desse processo. E também demonstra que os governos não reconhecem a (ICANN) no alto nível. Então, se bem quando melhorou a transparência e responsabilidade a (ICANN) tem um longo caminho por percorrer. Sentimos satisfação escutando a questão da multisetorialidade ou a questão multisetorial. Mas nós gostaríamos de ver que com seus esforços melhore o equilíbrio da participação de todas as múltiplas partes interessadas, inclusive os países em desenvolvimento.

Muito obrigado.

FADI CHEHADE:

Muito obrigado (China). Muito obrigado por sua intervenção. Eu sei que a (China) e que muitos outros países, está tão ansioso como eu por aumentar a participação das pessoas dos países em desenvolvimento. Como os senhores sabem, eu visitei a (China) muito mais do que outros países. Dediquei, eu passei ali muito tempo para gerar relações com as pessoas que utilizam internet. São quase seiscentas milhões de pessoas.



Eu trabalhei com a comunidade e com muitas pessoas ali. Eu quero agradecer a hospitalidade. De fato, o primeiro de centro de participação ao relacionamento da (ICANN) se estabeleceu na (China). Então todos podem participar e respondem, atendem em comunidade de idioma chinês. Isso pode dar resposta no próprio idioma. Eu concordo plenamente com o senhor que quando eu cheguei a (ICANN) estava centrado apenas nos (Estados Unidos), estava muito ocidentalizado. Desde a minha chegada isso mudou.

Em algum ponto ainda temos muito trabalho pela frente. Mas tudo que o senhor menciona é uma coisa antiga, eu diria, porque melhoramos muito. Claro que ainda temos uma (ICANN) bastante ocidentalizada. Existe agora catorze pessoas na (Ásia) e vamos ter muitas mais, vamos abrir centros de participação ao relacionamento.

Está semana cheguei até a (Ásia), estou morando aqui, morarei aqui nos próximos meses para demonstrar o meu compromisso a todos os senhores e no próximo ano morarei em (Istambul). Eu quero que saibam que estamos plenamente alinhados, entendemos que devemos mudar a posição da (ICANN). Essa posição deve ser uma posição global, não apenas através de estruturas legais ou de responsabilidade ou de prestação de contas. Mas através da nossa presença operacional no mundo inteiro e nossas estruturas práticas.

Eu me comprometo, dou minha palavra e quero que saibam que isso vai fazer parte do meu painel de controle da atividade a nível executivo, eu vou compartilhar com os senhores, apresentarei aos senhores as métricas, os índices de desempenho. Me permita de sentir com o senhor a respeito do seguinte, o senhor disse que a (ICANN) não está se



desempenhando muito bem quanto a responsabilidade e transparência. Eu quero dizer que muitas das organizações que medem a transparência colocam a (ICANN) nos níveis mais altos, dá uma qualificação mais alta. Então somos muito transparentes.

Claro que temos que fazer, percorrer um longo caminho para fortalecer os nossos mecanismos de responsabilidade ou de prestação de contas. Eu estou de acordo com o senhor porque o reconhecimento, a (ICANN) vai chegar ou vai depender também de que nós traduzimos esses conceitos a uma realidade. E como aceitamos esses princípios. Eu, realmente, sustento as minhas palavras. Então quando eu anunciei em 7 de outubro que a relação dos (Estados Unidos) com a (ICANN) não é tão sustentável quanto as pessoas pensam. As pessoas pensavam que eu estava inventando, eu estava falando em sério, vou continuar mantendo os meus princípios.

CHAIR DRYDEN:

Toma a palavra, (África do Sul).

ÁFRICA DO SUL:

Obrigado senhora Presidente. Obrigado (Fadi) por estar aqui falando com todos nós. Quando começamos um diálogo que está condicionado é difícil participar porque as condições exatamente dirigem a participação ou tem um impacto sobre o resultado. O que acontece se não se cumpre com uma das condições.

Acho que essa é uma pergunta a considerar. Como eu provenho de um país em desenvolvimento tenho um problema, uma questão a respeito do enfoque multisetorial. Não estou contra, não sou contra essa



abordagem. Mas no que respeita a organização civil a quem representam, porque a maior parte das vezes estão ou tem sua sede em outras partes do mundo. Então, se houve um modelo de (multistakeholder) ou multisetorial tem que haver legitimidade, devemos ser quem dizemos que somos, porque eu posso ser uma organização da sociedade civil e dizer que represento 15 milhões de pessoas, por exemplo. O que não seria certo, justo. Então avançando é importante identificar esta sociedade civil em todo o processo. No que diz respeito a possibilidade, a responsabilidade há um tema maior porque se deve decidir quem será responsável pela internet. Porque há questões que impactam na nossa vida diária ou a nossa segurança, etc. então na medida em que avançarmos e que possamos colocar os fundamentos, os alicerces veremos qual é o resultado.

FADI CHEHADE:

Obrigado (África do Sul). Quero abordar esses dois comentários. A respeito da segunda questão da sociedade civil e da participação e de decidir se a sociedade civil representa genuinamente a sua sociedade civil em nível local. Importante considerar a necessidade de um diálogo nacional entre as unidades constitutivas do país. Acho que em nível país nacional o senhor pode participar ou se relacionar com as diferentes unidades constitutivas. Isso é o mais importante, mais importante que a participação em nível global da sociedade civil. Mais importante participar em nível nacional com a sociedade civil. E vejo e parablenizo o (Brasil), a (Indonésia), o (Quênia) que iniciaram esforços dentro de seus países para criar fóruns, plataformas abertas para o debate entre a sociedade civil, os governos, o setor privado dentro do governo.



Daí é que vai surgir a verdade, isso vai estar sintonizado com uma atividade global como a que faz a (ICANN) não pode estar divorciado. Quero atrair a sua função, a importância da reunião net mundial. Porque não estamos falando da (ICANN), estavam falando de internet. (ICANN) não é internet, mas uma peça de todo esse quebra-cabeça. E as vezes nos esquecemos da importância de garantir que temos um conjunto global de mecanismos que respeitam os mecanismos nacionais para abordar e tratar questões técnicas ou não-técnicas que surgirem da internet. E a reunião net mundial vai abordar tudo isso de uma maneira muito aberta, construtiva e espero que todos estejamos ali para participarmos desse diálogo porque será nessa instância onde trataremos essas questões.

A respeito do primeiro comentário que tem a ver com as condições estabelecidas pelo governo dos (Estados Unidos) quero dizer que dedicamos bastante tempo a agradecer o governo dos (Estados Unidos) pela sua generosidade e gentileza.

Devemos ter presente que na medida em que eles vão cedendo o controle, o que nós não faríamos em circunstâncias normais, eles tem princípios. E eles gostariam que fossem respeitados esses princípios. Nós devemos respeitá-los. Acho que as condições que eles estabeleceram são abertura de internet, bom, para mim está bom. Se você tem problema a respeito não seria parte desse, não deveria fazer parte desse diálogo. Em segundo lugar, eles disseram que deveriam participar nos nossos próprios fóruns em todos os níveis, governo, sociedade civil, tudo o quanto, todo aquele que precisa participar tem que participar. Isso não tem que estar fechado para um grupo e não para outro.



Esse é o verdadeiro significado do termo multisetorial ou (multistakeholders). É inclusivo que todos se sentem para o diálogo. Que não tenhamos problema a respeito. O que lhe preocupa é se esses representantes são os representantes da sua sociedade civil. Em terceiro lugar, o terceiro princípio é garantir que não se afete a estabilidade e a estabilidade da internet.

Quem é que pode se incomodar com isso? É um bom princípio. Então, todos esses princípios são bons. Não penso que alguém diga isso é impossível, esse não é um ponto de partida, porque tudo quanto eles disseram é bom. Entendo a sua reação a respeito de que alguém estabeleça condições. Mas não esqueçamos que em última análise a decisão que eles adotaram demonstra muita gentileza e nós agora temos que dar forma, moldar. Quero convida-la que participe. Sei que a (África do Sul) foi boa participante nesse diálogo. Então vamos continuar para frente.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada. Agora comissão da união africana tem a palavra.

UNIÃO DA COMISSÃO AFRICANA: Vou falar em francês. Para também justificar o custo da tradução e interpretação.

Em primeiro lugar, senhor (Fadi), quero agradecer por estar entre nós, em nome da (Comunidade Africana). Não posso mais do que parabeniza-los pela liderança que o senhor mostrou desde que assumiu as suas funções. Então podemos ver que a (África) começa a encontrar o seu lugar nesta organização. Estamos muito contentes pela sua



presença, estamos contentes com a estratégia africana e pela maneira em que o senhor participa conosco, faz parte dos grandes líderes que está presente quando a (África) precisa, quando há um evento, esteve no evento. Muitos eventos que fizemos, conferencias, estive ali presente. Agradecemos por isso. Estamos muito contentes também pelo, estamos felizes por ponto (África) que foi uma das atividades mais importantes dentro da (África). Parabenizo a comunidade africana e parabenizo a todos e agradeço a todos que trabalharam nessa empresa, membros do (GAC) que apoiaram muito a (África) e agradecemos a todos. Continuamos sendo fieis e apoiando todos àqueles que tiveram o mesmo problema que nós quanto as extensões geográficas. O comunicado, o anúncio dos (Estados Unidos), apoiamos em nome da comunidade africana, anunciamos também o que o senhor disse, que é importante a abertura, inclusividade, estabilidade.

E são palavras que nós também usamos na nossa declaração porque pensamos que são palavras que devem orientar o nosso agir no âmbito da abertura da internet.

Eu estou de acordo com o que disse a (França) no que diz respeito a condicionalidade desse debate também e nos comentários da (China) sobre a participação ativa dos países em desenvolvimento e de todos os outros atores que não estão nem na (Europa) nem na (América) e que devem também participar nesse tema. Apoiamos essas opiniões, esperamos que a (África) também tenha um papel para desempenhar, para poder ocuparmos das questões que agora devem enfrentar (ICANN), a comunidade de internet deve fazer parte da agenda africana e nós devemos contribuir a esses esforços.



Muito obrigado.

FADI CHEHADE: Quero agradecer por essas palavras e também apreciar o que fizeram durante o período em que pudemos resolver muitos problemas. O espírito africano foi excepcional no trabalho feito. E agradeço pessoalmente pela sua participação.

CHAIR DRYDEN: Obrigada. Muito obrigada. Já tomamos muito mais tempo do que estava previsto para esse intercambio e vejo que há ainda mais pedido de intervenção. Infelizmente devemos finalizar essa sessão aqui. Muito obrigada senhor (Chehade) pode estar aqui com todos nós, responder as perguntas e comentários dos membros do (GAC).

FADI CHEHADE: Obrigado.

CHAIR DRYDEN: Fazemos uma pausa. Um descanso de trinta minutos.

